

‘EXÚS, A SAPUCAÍ É VOSSA!’: As Escolas de Samba do Carnaval Carioca Como Ponto De Partida Para a Discussão sobre Liberdade/Intolerância Religiosa

Thalles Henrique Rodrigues de Assis
Universidade Regional do Cariri – URCA
thallesrodriguesfcg@gmail.com

Diana Melissa Ferreira Alves Diniz
Universidade Regional do Cariri – URCA
diana.ferreira@urca.br

Resumo: O presente trabalho analisa as apresentações da Escola de Samba Grande Rio nos desfiles carnavalescos do Rio de Janeiro de 2020 e 2022, de modo a entender se essa agremiação possibilitou discussões sociais acerca da liberdade/intolerância religiosa no Brasil. No ano de 2022, a Escola trouxe Exu como temática, ganhando o título de campeã Carioca. Encaixa-se na temática Artes Africanas e Afro-Diaspóricas, dado o destaque da importância das produções culturais para a discussão das questões contemporâneas, a partir da premissa de que escolas de samba podem ser protagonistas de discussões acerca da liberdade religiosa. Para tanto, utilizou-se do método hipotético-dedutivo, partindo da seguinte questão-problema: as Escolas de Samba foram protagonistas das discussões sociais acerca da liberdade/intolerância religiosa no Brasil, a partir dos desfiles da Grande Rio em 2020 e 2022? A pesquisa foi bibliográfica e recorreu a artigos de revistas especializadas, matérias jornalísticas de sites carnavalescos, vídeos das apresentações da escola e comentários dos espectadores após a apresentação presentes na mídia jornalística. Como síntese dos resultados, percebeu-se que as escolas de samba, notadamente a Grande Rio, cumpriram a função social de discutir problemáticas como o racismo e a liberdade/intolerância religiosa, fundamentais nas discussões sobre direitos fundamentais.

Palavras-chave: Escolas de Samba; Carnaval Carioca; Fé afro-brasileira; liberdade religiosa